

# Veneza Empreendimentos e Participações S.A.

CNPJ 08.503.652/0001-50  
Sede: Avenida Ipiranga, 262, 9º Andar, Consolação, São Paulo, SP

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A política de dividendos da Companhia assegura o dividendo mínimo de 1% do lucro líquido aos acionistas, conforme previsto em seu estatuto social. Colocamo-nos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

São Paulo, 1º de fevereiro de 2017.

Diretoria

Senhores Acionistas,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis da Veneza Empreendimentos e Participações S.A., relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2016, acompanhadas das Notas Explicativas e Relatório dos Auditores Independentes.

Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia registrou Lucro Líquido do Exercício de R\$ 48.414 mil, Patrimônio Líquido de R\$ 182.513 mil e Ativos Totais de R\$ 184.246 mil. A Assembleia Geral deliberará quanto a parcela do lucro líquido que será retida para preservação e manutenção do capital social.

### BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais

	2016	2015
<b>ATIVO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>	<b>112.664</b>	<b>88.141</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa (Nota 5).....	52.996	82.058
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda (Nota 7).....	57.732	-
Tributos a Compensar ou a Recuperar (Nota 14b).....	1.936	6.069
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>71.582</b>	<b>210.966</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>30.273</b>	<b>167.452</b>
Empréstimos e Recebíveis (Nota 6).....	117.170	117.170
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda (Nota 7).....	-	50.282
Ativos Financeiros para Negociação (Nota 8).....	30.251	-
Créditos Tributários.....	22	-
<b>IMOBILIZADO (Nota 9)</b>	<b>41.309</b>	<b>43.514</b>
Propriedade para Investimento.....	62.990	62.990
Depreciação Acumulada.....	(21.681)	(19.476)
<b>TOTAL</b>	<b>184.246</b>	<b>299.107</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

### PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	2016	2015
<b>CIRCULANTE</b>	<b>1.728</b>	<b>5.017</b>
Impostos e Contribuições a Recolher (Nota 14c).....	1.663	4.325
Dividendos a Pagar (Nota 10c).....	-	567
Outras Obrigações.....	65	125
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>5</b>	<b>-</b>
Provisão para Impostos e Contribuições.....	5	-
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>182.513</b>	<b>294.090</b>
Capital Social.....	150.000	118.000
- De Domiciliados no País (Nota 10a).....	32.504	176.090
Reservas de Lucros (Nota 10b).....	9	-
Ajuste Avaliação Patrimonial.....	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>184.246</b>	<b>299.107</b>

### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais

	2016	2015
<b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA (Nota 9)</b>	<b>45.648</b>	<b>51.220</b>
Impostos incidentes sobre Receita Bruta.....	(5.730)	(1.869)
Outras Receitas Operacionais.....	62	1
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>49.352</b>	<b>49.352</b>
<b>CUSTO OPERACIONAL</b>	<b>(2.205)</b>	<b>(2.205)</b>
Depreciações (Nota 9).....	36.410	27.656
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>37.767</b>	<b>47.147</b>
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(2.209)</b>	<b>(186)</b>
Despesas Gerais e Administrativas (Nota 11).....	36.410	27.656
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>27.656</b>	<b>46.961</b>
Recalculadas Financeiras (Nota 12).....	36.975	27.656
Despesas Financeiras (Nota 12).....	(565)	-
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>71.968</b>	<b>74.617</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b>	<b>71.968</b>	<b>74.617</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 14)</b>	<b>(23.554)</b>	<b>(14.952)</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>48.414</b>	<b>59.665</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

### DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais

Eventos	Reservas de Lucros			Outros Resultados Abrangentes		Totais
	Capital Social	Reserva Legal	Estatutária	Próprias	Acumulados	
<b>Saldos em 31.12.2014</b>	<b>95.000</b>	<b>6.321</b>	<b>133.671</b>	-	-	<b>234.992</b>
Aumento do Capital Social com Reservas.....	23.000	-	(23.000)	-	-	-
Lucro Líquido do Exercício.....	-	-	-	59.665	59.665	59.665
Destinações - Reservas.....	-	2.984	56.114	-	(59.098)	-
- Dividendos Propostos.....	-	-	-	-	(567)	(567)
<b>Saldos em 31.12.2015</b>	<b>118.000</b>	<b>9.305</b>	<b>166.785</b>	-	-	<b>294.090</b>
Aumento do Capital Social com Reservas.....	32.000	-	(32.000)	-	-	-
Lucro Líquido do Exercício.....	-	-	-	48.414	48.414	48.414
Ajuste de Avaliação Patrimonial.....	-	-	-	9	9	9
Lucro Abrangente.....	-	-	-	170	170	170
Destinações - Reservas.....	-	2.421	20.778	-	(23.199)	-
- Dividendos Pagos.....	-	-	(134.785)	-	(25.215)	(160.000)
<b>Saldos em 31.12.2016</b>	<b>150.000</b>	<b>11.726</b>	<b>20.778</b>	<b>9</b>	<b>-</b>	<b>182.513</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Milhares de Reais

**1) CONTEXTO OPERACIONAL**  
A Veneza Empreendimentos e Participações S.A. é uma Companhia que tem como objetivo a administração, locação, compra e venda de bens próprios e participação em outras sociedades como cotista ou acionista. A Companhia é parte integrante da Organização Bradesco, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos e suas demonstrações contábeis devem ser analisadas neste contexto.  
A autorização para a emissão destas demonstrações contábeis foi concedida pela Diretoria em 1º de fevereiro de 2017.

**2) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**  
As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas a seguir. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

**2.1) Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis**  
As demonstrações contábeis foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir a mensuração dos ativos ao seu valor justo, quando aplicável.  
A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis.

**2.2) Moeda funcional e de apresentação**  
Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados utilizando-se a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua que é o Real (R\$). As operações e transações financeiras são avaliadas com base no valor justo no resultado sendo apresentadas em milhares de reais.

**2.3) Caixa e equivalentes de caixa**  
Caixa e equivalentes de caixa são utilizados para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. Assim sendo, incluem disponibilidades em moeda nacional e fundos de investimentos financeiros, e representam risco insignificante de mudança de valor justo, uma vez que são prontamente convertíveis em dinheiro.

**2.4) Ativos financeiros**  
A Companhia classifica seus ativos financeiros sob a categoria: para negociação e empréstimos recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

**a) Ativos financeiros para negociação**  
Um ativo financeiro é classificado como mantido para negociação quando designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado quando incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo no resultado são mensurados pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos, os quais levam em consideração qualquer ganho com dividendos, são reconhecidos no resultado do exercício.

**b) Empréstimos e recebíveis**  
Os empréstimos e recebíveis são ativos reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

**c) Ativos financeiros disponíveis para venda**  
Ativos financeiros disponíveis para venda são ativos financeiros não derivativos, que não são classificados em mantidos até o vencimento ou para negociação, para os quais existe a intenção de mantê-los por um período de tempo indefinido e que podem ser vendidos em resposta a mudanças nas taxas de juros, taxas de câmbio, preços de títulos de patrimônio ou necessidades de liquidez.

**2.5) Determinação do valor justo**  
O valor justo dos ativos financeiros é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de definições de preços, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes.

As aplicações em fundos de investimentos financeiros são avaliadas com base no valor da cota divulgada pelo Administrador do fundo investidor, que reflete o valor de mercado dos investimentos que compõem a carteira do respectivo fundo.

**2.6) Redução ao valor recuperável de ativos (impairment)**  
Os ativos financeiros e não financeiros são avaliados para verificar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido uma perda no seu valor recuperável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de processo de falência ou mesmo, um declínio significativo ou prolongado do valor do ativo.

Uma perda por redução ao valor recuperável (impairment) de um ativo financeiro ou não financeiro é reconhecida no resultado do período se o valor contábil do ativo ou unidade geradora de caixa exceder o seu valor recuperável.

**2.7) Propriedade para investimento**  
A propriedade para investimento é a propriedade mantida para auferir receita de aluguel ou para valorização de capital ou para ambos, mas não para venda no curso normal dos negócios, utilização na produção ou fornecimento de produtos ou serviços ou para propósitos administrativos.

As propriedades para investimentos são registradas pelo custo de aquisição, formação ou construção, deduzidos das respectivas depreciações acumuladas, pelo método linear à taxa que levam em consideração o tempo e a vida útil econômica estimada dos bens.

A Companhia revisa periodicamente a estimativa da vida útil e o valor residual das propriedades para investimentos.  
Custo inclui despesa que é diretamente atribuída à aquisição de uma propriedade para investimento. O custo da propriedade para investimento construída pelo proprietário inclui os custos de material e mão de obra direta, qualquer custo diretamente atribuído para colocar essa propriedade para investimento em condição de uso conforme o seu propósito e os juros capitalizados dos empréstimos.

Ganhos e perdas na alienação de uma propriedade para investimento (calculado pela diferença entre o valor líquido recebido e o valor contábil) são reconhecidos no resultado do exercício.

Os gastos incorridos com reparos e manutenção que representam melhoria, aumento da capacidade ou de vida útil são capitalizados, enquanto que os demais são registrados no resultado do período. O valor recuperável das propriedades por meio das operações futuras é acompanhado periodicamente.

**2.8) Patrimônio Líquido**  
**a) Lucro por ação**  
A Companhia apresenta dados de lucro por ação básico. O lucro por ação básico é calculado dividindo-se o lucro líquido atribuível aos acionistas da Companhia pela média ponderada das ações ordinárias durante o ano, excluindo a quantidade média das ações ordinárias adquiridas pela Companhia e mantidas em tesouraria.

**b) Dividendos a pagar**  
A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como passivo nas demonstrações contábeis, no período em que a distribuição é aprovada por eles, ou quando da proposição do dividendo mínimo obrigatório previsto no Estatuto da Companhia.

**2.9) Reconhecimento da receita**  
A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber no curso normal das atividades da Companhia.  
A Companhia reconhece a receita quando o seu valor puder ser mensurado com segurança, for provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Companhia e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia.

**Recalculadas financeiras**  
As recalculadas financeiras abrangem receitas de juros sobre fundos de investimentos financeiros.

**2.10) Imposto de renda e contribuição social**  
Os créditos tributários sobre adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e as análises realizadas pela Administração.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A contribuição social foi calculada sobre o lucro antes do imposto de renda, considerando a alíquota de 9%. Foram constituídos provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

A despesa com imposto de renda é constituída do imposto corrente resultante da aplicação da alíquota adequada ao lucro real do exercício e do imposto diferido proveniente de ativos e passivos fiscais diferidos reconhecidos na demonstração do resultado.

**2.11) Outros ativos e passivos**  
Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas (em base pro rata dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias incorridas (em base pro rata dia).

**3) GERENCIAMENTO DE RISCOS**  
A Companhia é parte integrante da Organização Bradesco, sendo que seu gerenciamento de risco é realizado por área técnica especializada da Organização, de maneira corporativa e centralizada, sendo um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, desenvolvimento, alienação e diagnóstico através de modelos, instrumentos e procedimentos vigentes, exigindo alto grau de disciplina e controle nas análises das operações efetuadas, preservando a integridade e a independência dos processos.

**Valor justo de ativos e passivos financeiros**  
A Companhia aplica o CPC 40 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações pelo nível de hierarquia:

**Nível 1**  
Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

**Nível 2**  
Inputs, exceto preços cotados, incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).

**Nível 3**  
Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

**4) USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS**  
Nas Demonstrações Contábeis foram utilizadas algumas estimativas e julgamentos elaborados a fim de quantificar determinados ativos e passivos. Tais estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e baseiam-se em experiência histórica e diversos outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, considerados razoáveis nas circunstâncias atuais.

Determinados ativos, como propriedade de investimentos, estão sujeitos à revisão de perda ao valor recuperável (impairment). As despesas com perda ao valor recuperável são registradas quando existem evidências claras de perda ao valor recuperável, ou de não-recuperabilidade do custo dos ativos. A avaliação de que constitui perda ao valor recuperável é uma matéria que requer um nível significativo de julgamento.

**5) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

	Em 31 de dezembro	
	2016	2015
Disponibilidades em moeda nacional (1).....	5	12
Fundos de investimentos financeiros (2).....	52.991	82.046
<b>Total de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>52.996</b>	<b>82.058</b>

(1) Refere-se a depósito bancário à vista; e  
(2) Referem-se a aplicações de renda fixa em Fundos de Investimentos Financeiros, (composto por Letras Financeiras do Tesouro e Operações Compro-missadas), exclusivos a integrantes da Organização Bradesco ou companhias a ele ligadas, que sejam considerados investidores qualificados, administrados pelo Banco Bradesco S.A.

**6) EMPRÉSTIMOS E RECEBÍVEIS**

	Em 31 de dezembro	
	2016	2015
Aplicações em operações compromissadas (1).....	-	117.170
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>117.170</b>

(1) Referem-se as Operações Compromissadas Lastreadas em Debêntures, emitidas pela Bradesco Leasing S.A. Arrendamento Mercantil, a taxa de 100% do CDI, com vencimento em 14.12.2017. Resgatada na totalidade em 20.12.2016.

**7) ATIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA**

	Em 31 de dezembro		
	2016	2015	
Títulos	De 181 a 360 dias	Valor de mercado/contábil (2)	Valor de mercado/contábil (2)
Letras financeiras (1).....	57.732	57.732	57.718
<b>Total</b>	<b>57.732</b>	<b>57.732</b>	<b>57.718</b>

(1) Refere-se a Letras Financeiras emitidas pelo Banco Bradesco S.A., a taxa de 105,25% do CDI, com vencimento em 14.12.2017, classificadas como Nível 2; e  
(2) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de precificação, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes.

**8) ATIVOS FINANCEIROS PARA NEGOCIAÇÃO**

	Em 31 de dezembro		
	2016	2015	
Títulos	Acima de 360 dias	Valor de mercado/contábil (1)	Valor de Mercado/mercado
Certificado de Depósito Bancários - CDB (1).....	30.251	30.251	-
<b>Total em 2016</b>	<b>30.251</b>	<b>30.251</b>	<b>-</b>
<b>Total em 2015</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

(1) Refere-se a Certificado de Depósito Bancário, emitidos pelo Banco Bradesco S.A., a taxa de 98% do CDI, com vencimento em 11.12.2018

### DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - Em Milhares de Reais

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2016	2015
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:</b>		
<b>Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>71.968</b>	<b>74.617</b>
<b>Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos:</b>	<b>2.205</b>	<b>2.205</b>
Depreciação.....	2.205	2.205
Redução/(Aumento) em Empréstimos e Recebíveis.....	74.173	76.822
(Aumento) Ativos Financeiros para Negociação.....	117.170	35.568
(Aumento) Ativos Financeiros Disponíveis para Venda.....	(30.251)	(50.282)
(Aumento/Redução) em Outros Ativos.....	(7.450)	(5.868)
Aumento/(Redução) em Outras Obrigações.....	1.417	65
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos.....	(60)	65
<b>Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais</b>	<b>(26.224)</b>	<b>(13.654)</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:</b>		
Dividendos pagos.....	131.505	42.651
<b>Caixa Líquido Proveniente/Utilizado nas Atividades de Investimentos</b>	<b>(160.567)</b>	<b>(446)</b>
<b>Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>(29.062)</b>	<b>42.205</b>
Início do Exercício.....	82.058	39.853
Fim do Exercício.....	52.996	82.058
<b>Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalente de Caixa</b>	<b>(29.062)</b>	<b>42.205</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE - Em Milhares de Reais

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2016	2015
<b>Lucro Líquido do Exercício</b>	<b>48.414</b>	<b>59.665</b>
Outros Resultados Abrangentes.....	9	-
<b>Total do Resultado Abrangente</b>	<b>48.423</b>	<b>59.665</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

### 9) IMOBILIZADO

	Em 31 de dezembro				
	Taxa (média) de depreciação (a.a.%) (1)	Custo	Depreciação acumulada	Custo líquido	Valor de mercado
<b>Propriedade para investimento</b>					
Edificações.....	4%	55.121	(21.681)	33.440	662.930
Terrenos.....	-	7.869	-	7.869	-
<b>Total em 31 de dezembro de 2016</b>		<b>62.990</b>	<b>(21.681)</b>	<b>41.309</b>	<b>662.930</b>
<b>Total em 31 de dezembro de 2015</b>		<b>62.990</b>	<b>(19.476)</b>	<b>43.514</b>	<b>662.930</b>

(1) O método para depreciação das edificações é o linear.  
As Propriedades para investimento são representadas por imóveis locados às empresas da Organização Bradesco e, conforme facultado pelo CPC 28, a Companhia decidiu avaliar tais imóveis ao custo histórico menos a depreciação e perda por redução ao valor recuperável, se aplicável.

continuação

## Veneza Empreendimentos e Participações S.A.

CNPJ 08.503.652/0001-50  
Sede: Avenida Ipiranga, 282, 9º Andar, Consolação, São Paulo, SP

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Milhares de Reais

No exercício de 2015, a opção de tributação foi com base pelo regime de Lucro Presumido, sendo recolhidos e registrados no resultado do exercício, o montante de R\$ 14.952.

b) Os Tributos a Compensar ou a Recuperar, referem-se ao imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras no montante de R\$ 1.936 (2015 - R\$ 6.083).

c) Impostos e contribuições a recolher no montante R\$ 1.663 (2015 - R\$ 4.325), referem-se, a Imposto de Renda (2015 - R\$ 3.061), Contribuição Social R\$ 1.187 (2015 - R\$ 1.104), PIS R\$ 79 (2015 - R\$ 29) e COFINS R\$ 397 (2015 - R\$ 131).

#### 15) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) A Companhia não operou com instrumentos financeiros derivativos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015.

b) Em dezembro de 2016 e 2015 não há processos com riscos fiscais, cíveis e trabalhistas avaliados como perdas possíveis, ou prováveis de natureza relevantes.

#### 16) EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 23 de fevereiro de 2017, foi firmado o Instrumento de Protocolo e Justificativa de Incorporação entre Andorra Holdings S.A. (Sociedade Incorporadora) e Veneza Empreendimentos e Participações S.A. (Sociedade Incorporada), com a consequente extinção da Sociedade Incorporadora. A incorporação visa promover a reorganização societária, objetivando a consolidação e racionalização das empresas, simplificação da estrutura societária, com consequente eliminação e/ou redução de custos financeiros, operacionais, administrativos e legais advindos da manutenção da empresa.

#### A DIRETORIA

Antonio Marcos Sapata – Contador – CRC 1SP212776/O-9

### RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Diretores da  
**Veneza Empreendimentos e Participações S.A.**  
Osasco - SP

#### Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Veneza Empreendimentos e Participações S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como, as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Veneza Empreendimentos e Participações S.A., em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

#### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

#### Ênfase

Chamamos atenção para a Nota Explicativa 16 - Eventos Subsequentes às demonstrações contábeis, que descreve em 23 de fevereiro de 2017, foi firmado o Instrumento de Protocolo e Justificativa de Incorporação entre Andorra Holdings S.A. (Sociedade Incorporadora) e Veneza Empreendimentos e Participações S.A. (Sociedade Incorporada), com a consequente extinção da Sociedade Incorporada. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

#### Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

#### Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis.



KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP028567/O-1 F SP

a) não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

#### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Osasco, 19 de abril de 2017

André Dala Pola  
Contador CRC 1SP214007/O-2

## NOS ALTOS E BAIXOS, VOCÊ CUIDOU DOS NÚMEROS DA SUA EMPRESA.

## TENHA O MESMO ZELO NA HORA DE DIVULGAR SEUS RESULTADOS.

Deixe que mais de 3,4 milhões de leitores, muito bem qualificados, vejam os números da sua empresa.

Uma oportunidade de gerar negócios, atrair investidores e fazer sua empresa crescer ainda mais.

11 3767.1323 - São Paulo  
61 3717.1331 - Brasília  
21 3521.1415 - Rio de Janeiro



#### Valor Econômico

91% dos assinantes são investidores

65% dos assinantes possuem cargo de decisão



Só o Valor disponibiliza seus resultados em todas as plataformas.

valor.com.br/  
comunicaoocominvestidores

Valor  
ECONÔMICO  
Notícias que geram negócios

Fonte: Nequest - perfil dos assinantes - 2016

UM RAIO-X COMPLETO DA ECONOMIA DO BRASIL E DO MUNDO.

**ASSINE**

- Análise diária da economia e do mercado brasileiro, feita por jornalistas especializados;
- O mercado financeiro e os investimentos pessoais;
- As estratégias do Agronegócio, diariamente;
- As normas tributárias que afetam o bolso dos contribuintes;
- Análises, novidades e casos de sucesso do setor empresarial.

LIGUE: (11) 2199-2199 (GRANDE SÃO PAULO)  
0800 701 8888 (DEMAIS REGIÕES)



Valor  
ECONÔMICO  
Notícias que geram negócios

# Veneza Empreendimentos e Participações S.A.

CNPJ 08.503.652/0001-50  
Sede: Avenida Ipiranga, 282, 9º Andar, Consolação, São Paulo, SP

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,  
Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis da Veneza Empreendimentos e Participações S.A., relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2016, acompanhadas das Notas Explicativas e Relatório dos Auditores Independentes.  
Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia registrou Lucro Líquido do Exercício de R\$ 48.414 mil, Patrimônio Líquido de R\$ 182.513 mil e Ativos Totais de R\$ 184.246 mil. A Assembleia Geral deliberará quanto a parcela do lucro líquido que será retida para

preservação e manutenção do capital social. A política de dividendos da Companhia assegura o dividendo mínimo de 1% do lucro líquido aos acionistas, conforme previsto em seu estatuto social.  
Colocamo-nos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

São Paulo, 1º de fevereiro de 2017.

Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais		
	2016	2015
<b>ATIVO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>	<b>112.664</b>	<b>88.141</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa (Nota 5)	52.996	82.058
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda (Nota 7)	57.732	-
Tributos a Compensar ou a Recuperar (Nota 14b)	1.936	6.093
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>71.582</b>	<b>210.966</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>30.273</b>	<b>167.452</b>
Empréstimos e Recebíveis (Nota 6)	-	117.170
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda (Nota 7)	-	50.282
Ativos Financeiros para Negociação (Nota 8)	30.251	-
Créditos Tributários	22	-
<b>IMOBILIZADO (Nota 9)</b>	<b>41.309</b>	<b>43.514</b>
Propriedade para Investimento	62.990	62.990
Depreciação Acumulada	(21.681)	(19.476)
<b>TOTAL</b>	<b>184.246</b>	<b>299.107</b>

DEZEMBRO - Em Milhares de Reais					
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			2016	2015	
<b>CIRCULANTE</b>			<b>1.728</b>	<b>5.017</b>	
Impostos e Contribuições a Recolher (Nota 14c)			1.663	4.325	
Dividendos a Pagar (Nota 10c)			-	567	
Outras Obrigações			65	125	
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			<b>5</b>	<b>-</b>	
Provisão para Impostos e Contribuições			5	-	
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			<b>182.513</b>	<b>294.090</b>	
Capital Social			-	-	
- De Domiciliados no País (Nota 10a)			150.000	118.000	
Reservas de Lucros (Nota 10b)			32.504	176.090	
Ajuste Avaliação Patrimonial			9	-	
<b>TOTAL</b>			<b>184.246</b>	<b>299.107</b>	

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais		
	2016	2015
<b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA (Nota 9)</b>	<b>45.648</b>	<b>51.220</b>
Impostos Incidentes sobre Receita Bruta	(5.738)	(1.869)
Outras Receitas Operacionais	62	-
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>39.972</b>	<b>49.352</b>
<b>CUSTO OPERACIONAL</b>	<b>(2.205)</b>	<b>(2.205)</b>
Depreciações (Nota 9)	(2.205)	(2.205)
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>37.767</b>	<b>47.147</b>
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(2.209)</b>	<b>(186)</b>
Despesas Gerais e Administrativas (Nota 11)	(2.209)	(186)
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>36.410</b>	<b>27.656</b>
Receitas Financeiras (Nota 12)	36.975	27.656
Despesas Financeiras (Nota 12)	(565)	-
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>71.968</b>	<b>74.617</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b>	<b>71.968</b>	<b>74.617</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 14)</b>	<b>(23.554)</b>	<b>(14.952)</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>48.414</b>	<b>59.665</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais						
Eventos	Capital Social	Reservas de Lucros			Outros Resultados Abrangentes	
		Reserva Legal	Estatutária	Próprias	Lucros Acumulados	Totais
<b>Saldos em 31.12.2014</b>	<b>95.000</b>	<b>6.321</b>	<b>133.671</b>	-	-	<b>234.992</b>
Aumento do Capital Social com Reservas	23.000	-	(23.000)	-	-	-
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	59.665	59.665
Destinações: - Reservas	-	2.984	56.114	-	(59.098)	-
- Dividendos Propostos	-	-	-	-	(567)	(567)
<b>Saldos em 31.12.2015</b>	<b>118.000</b>	<b>9.305</b>	<b>166.785</b>	-	-	<b>294.090</b>
Aumento do Capital Social com Reservas	32.000	-	(32.000)	-	-	-
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	48.414	48.414
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	9	-	9
Lucro Abrangente	-	-	-	-	-	48.423
Destinações: - Reservas	-	2.421	20.778	-	(23.199)	-
- Dividendos Pagos	-	-	(134.785)	-	(25.215)	(160.000)
<b>Saldos em 31.12.2016</b>	<b>150.000</b>	<b>11.726</b>	<b>20.778</b>	<b>9</b>	-	<b>182.513</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Milhares de Reais

**1) CONTEXTO OPERACIONAL**  
A Veneza Empreendimentos e Participações S.A. é uma Companhia que tem como objetivo a administração, locação, compra e venda de bens próprios e participação em outras sociedades como cotista ou acionista. A Companhia é parte integrante da Organização Bradesco, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos e suas demonstrações contábeis devem ser analisadas neste contexto.  
A autorização para a emissão destas demonstrações contábeis foi concedida pela Diretoria em 1º de fevereiro de 2017.

**2) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**  
As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas a seguir. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

**2.1) Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis**  
As demonstrações contábeis foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir a mensuração dos ativos ao seu valor justo, quando aplicável.  
A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis.

**2.2) Moeda funcional e de apresentação**  
Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados utilizando-se a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua que é o Real (R\$). As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em milhares de reais.

**2.3) Caixa e equivalentes de caixa**  
Caixa e equivalentes de caixa são utilizados para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. Assim sendo, incluem disponibilidades em moeda nacional e fundos de investimentos financeiros, e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, uma vez que são prontamente conversíveis em dinheiro.

**2.4) Ativos financeiros**  
A Companhia classifica seus ativos financeiros sob a categoria: para negociação e empréstimos recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

**a) Ativos financeiros para negociação**  
Um ativo financeiro é classificado como mantido para negociação quando designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado quando incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo no resultado são mensurados pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos, os quais levam em consideração qualquer ganho com dividendos, são reconhecidos no resultado do exercício.

**b) Empréstimos e recebíveis**  
Os empréstimos e recebíveis são ativos reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

**c) Ativos financeiros disponíveis para venda**  
Ativos financeiros disponíveis para venda são ativos financeiros não derivativos, que não são classificados em mantidos até o vencimento ou para negociação, para os quais existe a intenção de mantê-los por um período de tempo indefinido e que podem ser vendidos em resposta a mudanças nas taxas de juros, taxas de câmbio, preços de títulos de patrimônio ou necessidades de liquidez.

**2.5) Determinação do valor justo**  
O valor justo dos ativos financeiros é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de definições de preços, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes.

As aplicações em fundos de investimentos financeiros são avaliadas com base no valor da cota divulgada pelo Administrador do fundo investidor, que reflete o valor de mercado dos investimentos que compõem a carteira do respectivo fundo.

**2.6) Redução ao valor recuperável de ativos (impairment)**  
Os ativos financeiros e não financeiros são avaliados para verificar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido uma perda no seu valor recuperável.  
A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de processo de falência ou mesmo, um declínio significativo ou prolongado do valor do ativo.  
Uma perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) de um ativo financeiro ou não financeiro é reconhecida no resultado do período se o valor contábil do ativo ou unidade geradora de caixa exceder o seu valor recuperável.

**2.7) Propriedade para investimento**  
Propriedade para investimento é a propriedade mantida para auferir receita de aluguel ou para valorização de capital ou para ambos, mas não para venda no curso normal dos negócios, utilização na produção ou fornecimento de produtos ou serviços ou para propósitos administrativos.  
As propriedades para investimentos são registradas pelo custo de aquisição, formação ou construção, deduzidos das respectivas depreciações acumuladas, pelo método linear à taxa que levam em consideração o tempo e a vida útil econômica estimada dos bens.  
A Companhia revisa periodicamente a estimativa da vida útil e valor residual das propriedades para investimentos.  
Custo inclui despesa que é diretamente atribuível à aquisição de uma propriedade para investimento. O custo da propriedade para investimento construída pelo proprietário inclui os custos de material e mão de obra direta, qualquer custo diretamente atribuído para colocar essa propriedade para investimento em condição de uso conforme o seu propósito e os juros capitalizados dos empréstimos.  
Ganhos e perdas na alienação de uma propriedade para investimento (calculado pela diferença entre o valor líquido recebido e o valor contábil) são reconhecidos no resultado do exercício.  
Os gastos incorridos com reparos e manutenção que representem melhoria, aumento da capacidade ou da vida útil são capitalizados, enquanto que os demais são registrados no resultado do período. O valor recuperável das propriedades por meio das operações futuras é acompanhado periodicamente.

**2.8) Patrimônio Líquido**

**a) Lucro por ação**  
A Companhia apresenta dados de lucro por ação básico. O lucro por ação básico é calculado dividindo-se o lucro líquido atribuível aos acionistas da Companhia pela média ponderada das ações ordinárias durante o ano, excluindo a quantidade média das ações ordinárias adquiridas pela Companhia e mantidas em tesouraria.

**b) Dividendos a pagar**  
A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como passivo nas demonstrações contábeis, no período em que a distribuição é aprovada por eles, ou quando da proposição do dividendo mínimo obrigatório previsto no Estatuto da Companhia.

**2.9) Reconhecimento da receita**  
A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber no curso normal das atividades da Companhia.  
A Companhia reconhece a receita quando o seu valor puder ser mensurado com segurança, for provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Companhia e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia.

**Receitas financeiras**  
As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre fundos de investimentos financeiros.

**2.10) Imposto de renda e contribuição social**  
Os créditos tributários sobre adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e as análises realizadas pela Administração.  
A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A contribuição social foi calculada sobre o lucro antes do imposto de renda, considerando a alíquota de 9%. Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.  
A despesa com imposto de renda é constituída do imposto corrente resultante da aplicação da alíquota adequada ao lucro real do exercício e do imposto diferido proveniente de ativos e passivos fiscais diferidos reconhecidos na demonstração do resultado.

**2.11) Outros ativos e passivos**  
Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas (em base *pro rata* dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias incorridas (em base *pro rata* dia).

**3) GERENCIAMENTO DE RISCOS**  
A Companhia é parte integrante da Organização Bradesco, sendo que seu gerenciamento de risco é realizado por área técnica especializada da Organização, de maneira corporativa e centralizada, sendo um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, desenvolvimento, aferição e diagnóstico através de modelos, instrumentos e procedimentos vigentes, exigindo alto grau de disciplina e controle nas análises das operações efetuadas, preservando a integridade e a independência dos processos.

**Valor justo de ativos e passivos financeiros**  
A Companhia aplica o CPC 40 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações pelo nível de hierarquia:

**Nível 1**  
Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

**Nível 2**  
*Inputs*, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).

**Nível 3**  
Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

**4) USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS**  
Nas Demonstrações Contábeis foram utilizadas algumas estimativas e julgamentos elaborados a fim de quantificar determinados ativos e passivos. Tais estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e baseiam-se em experiência histórica e diversos outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, considerados razoáveis nas circunstâncias atuais.

continua...

Em 31 de dezembro		
	2016	2015
Ordinárias	70.836.340	70.836.340
<b>Total</b>	<b>70.836.340</b>	<b>70.836.340</b>

Em Ata Sumária das Assembleias Gerais Extraordinária e Ordinária, realizadas em 22 de abril de 2016, deliberou-se aumentar o Capital Social no valor de R\$ 32.000, elevando-o de R\$ 118.000 para R\$ 150.000, sem emissão de ações, mediante a capitalização de parte do saldo da conta "Reserva de Lucros Estatutária" de acordo com o dispositivo no Parágrafo Primeiro do Artigo 169 da Lei nº 6.404/76. Em consequência, a redação do "caput" do Artigo 6º do Estatuto Social passa a ser a seguinte: "Artigo 6º O Capital Social é de R\$ 150.000 (cento e cinquenta milhões de reais), dividido em 70.836.340 (setenta milhões, oitocentos e trinta e seis mil, trezentas e quarenta) ações ordinárias, nominativas-escriturais, sem valor nominal".

## Sumário Caderno Empresarial 2

BALANÇO	
ANDORRA HOLDINGS S.A.	5
VENEZA EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A.	3

Exercícios findos em 31 de dezembro		
	2016	2015
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:</b>		
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	71.968	74.617
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos:	2.205	2.205
Depreciação	2.205	2.205
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>74.173</b>	<b>76.822</b>
Redução/(Aumento) em Empréstimos e Recebíveis	117.170	35.568
(Aumento) Ativos Financeiros para Negociação	(30.251)	-
(Aumento) Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	(7.450)	(50.282)
(Aumento)/Redução em Outros Ativos	4.147	(5.868)
Aumento/(Redução) em Outras Obrigações	(60)	65
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(26.224)	(13.654)
<b>Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais</b>	<b>131.505</b>	<b>42.651</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:</b>		
Dividendos pagos	(160.567)	(446)
<b>Caixa Líquido Proveniente/Utilizado nas Atividades de Investimentos</b>	<b>(160.567)</b>	<b>(446)</b>
<b>Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>(29.062)</b>	<b>42.205</b>
Início do Exercício	82.058	39.853
Fim do Exercício	52.996	82.058
<b>Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalente de Caixa</b>	<b>(29.062)</b>	<b>42.205</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE - Em Milhares de Reais

Exercícios findos em 31 de dezembro		
	2016	2015
<b>Lucro Líquido do Exercício</b>	<b>48.414</b>	<b>59.665</b>
Outros Resultados Abrangentes	9	-
<b>Total do Resultado Abrangente</b>	<b>48.423</b>	<b>59.665</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

## DETERMINADOS ATIVOS, COMO PROPRIEDADE DE INVESTIMENTOS, ESTÃO SUJEITOS À REVISÃO DE PERDA AO VALOR RECUPERÁVEL (IMPAIRMENT)

As despesas com perda ao valor recuperável são registradas quando existem evidências claras de perda ao valor recuperável, ou de não-recuperabilidade do custo dos ativos. A avaliação do que constitui perda ao valor recuperável é uma matéria que requer um nível significativo de julgamento.

**5) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

Em 31 de dezembro		
	2016	2015
Disponibilidades em moeda nacional (1)	5	12
Fundos de investimentos financeiros (2)	52.991	82.046
<b>Total de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>52.996</b>	<b>82.058</b>

(1) Refere-se a depósito bancário à vista; e  
(2) Refere-se a aplicações de renda fixa em Fundos de Investimentos Financeiros, (composto por Letras Financeiras do Tesouro e Operações Compromissadas), exclusivos a integrantes da Organização Bradesco ou companhias a ele ligadas, que sejam considerados investidores qualificados, administrados pelo Banco Bradesco S.A.

## 6) EMPRÉSTIMOS E RECEBÍVEIS

Em 31 de dezembro		
	2016	2015
Aplicações em operações compromissadas (1)	-	117.170
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>117.170</b>

(1) Refere-se as Operações Compromissadas Lastreadas em Debêntures, emitidas pela Bradesco Leasing S.A. Arrendamento Mercantil, a taxa de 100% do CDI, com vencimento em 14.12.2017. Resgatada na totalidade em 20.12.2016.

## 7) ATIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA

Em 31 de dezembro						
Títulos	2016			2015		
	De 181 a 360 dias	Valor de mercado/contábil (2)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (2)	Valor de custo atualizado
Letras financeiras (1)	57.732	57.732	57.718	14	49.854	50.282
<b>Total</b>	<b>57.732</b>	<b>57.732</b>	<b>57.718</b>	<b>14</b>	<b>49.854</b>	<b>50.282</b>

(1) Refere-se a Letras Financeiras emitidas pelo Banco Bradesco S.A., a taxa de 105,25% do CDI, com vencimento em 14.12.2017, classificadas como Nível 2; e  
(2) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de precificação, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes.

## 8) ATIVOS FINANCEIROS PARA NEGOCIAÇÃO

Em 31 de dezembro				
Títulos	2016		2015	
	Acima de 360 dias	Valor contábil (1)	Valor de Mercado	Marcação a mercado
Certificado de Depósito Bancários - CDB (1)	30.251	30.251	-	-
<b>Total em 2016</b>	<b>30.251</b>	<b>30.251</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Total em 2015</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

(1) Refere-se a Certificado de Depósito Bancário, emitidos pelo Banco Bradesco S.A., a taxa de 98% do CDI, com vencimento em 11.12.2018

## 9) IMOBILIZADO

Em 31 de dezembro				
Propriedade para investimento	Taxa (média) de depreciação (a.a.) (1)		Dep	

# Veneza Empreendimentos e Participações S.A.

CNPJ 08.503.652/0001-50  
Sede: Avenida Ipiranga, 282, 9º Andar, Consolação, São Paulo, SP

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Milhares de Reais

### b) Reservas de lucros

	Em 31 de dezembro	
	2016	2015
Reservas de lucros.....	32.504	176.090
- Reserva legal (1).....	11.726	9.305
- Reserva estatutária (2).....	20.778	166.785

- (1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos; e
- (2) Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Companhia, pode ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, mediante proposta da Diretoria, aprovada pelo Conselho e deliberada pela Assembleia Geral, sendo o saldo limitado a 95% do Capital Social Integralizado. Em observância no que dispõe o artigo 192 da Lei nº 6.404/76, juntamente com as demonstrações contábeis, será apresentada proposta sobre a destinação do resultado a ser dada ao lucro líquido do exercício. Quando o saldo das reservas de lucros ultrapassarem o limite exigido, a Assembleia Geral deliberará sobre a aplicação do excesso na integralização como aumento de capital social ou na distribuição de dividendos (artigo 199).

Em 2016, foi realizado Reservas de Lucros – Estatutária no montante de R\$ 134.785, para pagamento de dividendos.

### c) Dividendos

Os cálculos dos dividendos estão demonstrados a seguir:

	Exercícios findos em 31 de dezembro			
	2016	% (1)		
Lucro líquido do exercício.....	48.415	-	59.665	-
Reserva legal.....	(2.421)	-	(2.984)	-
Base de cálculo.....	45.994	-	56.681	-
Dividendos pagos.....	25.215	54,82	567	1,00

(1) Percentual dos dividendos sobre a base de cálculo.

### 11) DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2016	2015
Multas dedutíveis (1).....	2.022	-
Editais e publicações.....	72	130
Serviços de terceiros.....	66	56
Outras.....	49	-
Total.....	2.209	186

(1) Recolhimento das diferenças dos tributos (PIS/COFINS/IRPJ/CSLL) sobre a mudança na opção de tributação, de Lucro Presumido para Lucro Real.

### 12) RESULTADO FINANCEIRO

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2016	2015
Receitas financeiras		
Receita de aplicações financeiras.....	36.852	27.656
Juros selic sobre impostos a recuperar.....	36.975	27.656
Despesas financeiras		
Juros sobre obrigações fiscais.....	(565)	-
Resultado financeiro líquido.....	36.410	27.656

### 13) PARTES RELACIONADAS

#### a) As transações com partes relacionadas estão assim representadas:

	Em 31 de dezembro			
	Controladores (1)		Coligadas e controladas (2)	
	2016	2015	2016	2015
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa.....	5	12	-	-
Ativos financeiros disponível para venda.....	57.718	50.282	-	-
Empréstimos recebíveis.....	-	117.170	-	-
Ativos financeiros para negociação.....	-	-	-	-

Aos Diretores da

Veneza Empreendimentos e Participações S.A.  
Osasco - SP

### Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Veneza Empreendimentos e Participações S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como, as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Veneza Empreendimentos e Participações S.A., em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Ênfase

Chamamos atenção para a Nota Explicativa 16 - Eventos Subsequentes às demonstrações contábeis, que descreve em 23 de fevereiro de 2017, foi firmado o Instrumento de Protocolo e Justificativa de Incorporação entre Andorra Holdings S.A. (Sociedade Incorporadora) e Veneza Empreendimentos e Participações S.A. (Sociedade Incorporada), com a consequente extinção da Sociedade Incorporada. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

### Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na

	Em 31 de dezembro			
	Controladores (1)		Coligadas e controladas (2)	
	2016	2015	2016	2015
Passivos				
Dividendos a pagar.....	-	-	-	567

- (1) Banco Bradesco S.A.; e  
(2) Andorra Holdings S.A.

	Exercício findo em 31 de dezembro			
	Controladores (1)		Coligadas e controladas	
	2016	2015	2016	2015
Rendimento de aplicações em letras financeiras.....	7.436	332	-	-
Rendimento de aplicações em operações compromissadas.....	15.864	19.856	-	-
Rendimento de aplicações em CDB.....	170	-	-	-
Receitas de aluguel.....	43.503	51.220	-	-

(1) Banco Bradesco S.A.

### b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

A empresa é a parte integrante da Organização Bradesco e seus administradores são remunerados pelos cargos que ocupam no Banco Bradesco S.A., controlador da Companhia.

### 14) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

#### a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Em 31 de dezembro	
	2016 (1)	2015
Resultado antes dos tributos (Imposto de Renda e Contribuição Social).....	71.968	71.968
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente.....	(24.469)	(24.469)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:		
Outros.....	915	915
Imposto de renda e contribuição social do exercício.....	(23.554)	(23.554)

(1) Tributação com base no Lucro Real.

No exercício de 2015, a opção de tributação foi com base pelo regime de Lucro Presumido, sendo recolhidos e registrados no resultado do exercício, o montante de R\$ 14.952.

b) Os Tributos a Compensar ou a Recuperar, referem-se ao imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras no montante de R\$ 1.936 (2015 - R\$ 6.083).

c) Impostos e contribuições a recolher no montante R\$ 1.663 (2015 - R\$ 4.325), referem-se, a Imposto de Renda (2015 - R\$ 3.061), Contribuição Social R\$ 1.187 (2015 - R\$ 1.104), PIS R\$ 79 (2015 - R\$ 29) e COFINS R\$ 397 (2015 - R\$ 131).

### 15) OUTRAS INFORMAÇÕES

- a) A Companhia não operou com instrumentos financeiros derivativos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015.  
b) Em dezembro de 2016 e 2015 não há processos com riscos fiscais, cíveis e trabalhistas avaliados como perdas possíveis, ou prováveis de natureza relevantes.

### 16) EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 23 de fevereiro de 2017, foi firmado o Instrumento de Protocolo e Justificativa de Incorporação entre Andorra Holdings S.A. (Sociedade Incorporadora) e Veneza Empreendimentos e Participações S.A. (Sociedade Incorporada), com a consequente extinção da Sociedade Incorporada. A incorporação visa promover a reorganização societária, objetivando a consolidação e racionalização das empresas, simplificação da estrutura societária, com consequente eliminação e/ou redução de custos financeiros, operacionais, administrativos e legais advindos da manutenção da empresa.

### A DIRETORIA

Antonio Marcos Sapata – Contador – CRC 1SP212776/O-9

### RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Osasco, 19 de abril de 2017



KPMG Auditores Independentes  
CRC 25P028567/O-1 F SP

André Dala Pola  
Contador CRC 1SP214007/O-2

## Sumário Caderno Empresarial 2

### BALANÇO

ANDORRA HOLDINGS S.A.....	5
VENEZA EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A. ....	3

**Diário Oficial** Empresarial 2  
Estado de São Paulo

Volume 127 • Número 74  
São Paulo, quinta-feira, 20 de abril de 2017

Página 4

**Imprensa Oficial**  
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

documento assinado digitalmente

# Certificação Digital. Segura, ágil e 100% confiável.

Imprensa Oficial, a Autoridade Certificadora Oficial do Governo do Estado de São Paulo.

www.imprensaoficial.com.br